



## USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS E OS IMPACTOS NA RESISTÊNCIA BACTERIANA

Débora S. S. VIANA <sup>1\*</sup>; Vitória T. M CHAVES; <sup>2</sup> Maria I. S. PIMENTEL. <sup>3</sup>

<sup>1,2</sup> Discentes do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE

<sup>3</sup> Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE

E-mail: deborasabrina2015@gmail.com

**Introdução:** A resistência bacteriana está relacionada à capacidade das bactérias de sobreviver aos efeitos dos antibióticos, tornando algumas infecções mais difíceis de tratar. A automedicação, o uso irracional e a utilização errônea desses medicamentos no tratamento de infecções virais favorecem a seleção de bactérias resistentes, dificultando a terapia e aumentando os riscos à saúde da população. A interrupção do tratamento e o uso de doses inadequadas também comprometem a eficácia da terapia. **Objetivo:** Analisar a importância do uso racional dos antibióticos no controle da resistência bacteriana, enfatizando os principais fatores relacionados ao uso inadequado e à atuação do farmacêutico na promoção do uso correto desses medicamentos. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica descritiva, baseada em artigos e estudos relacionados ao uso irracional de antibióticos, resistência bacteriana, automedicação e atuação farmacêutica nessa área. Foram analisadas informações sobre as principais causas e consequências do uso incorreto desses medicamentos, e também medidas para prevenção dessas práticas. **Resultados e Discussão:** O uso inadequado de antibióticos pode causar falhas terapêuticas, prolongar a infecção e aumentar as internações e os custos em saúde. Os fatores associados são a automedicação, o uso desnecessário, a falta de informação e problemas na prescrição e dispensação. O farmacêutico atua na orientação ao paciente sobre dose, posologia, horários e duração do tratamento, além de informar sobre possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas. **Conclusões:** A redução do uso inadequado de antibióticos depende de ações que promovam o uso consciente e correto desses medicamentos. A orientação dos profissionais de saúde, a educação da população e a prescrição adequada podem prevenir práticas incorretas, diminuir os riscos aos pacientes e contribuir para o controle da resistência bacteriana.

Palavras-chave: Antibióticos; Automedicação; Uso racional.